**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS**
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO**
**CEI "JOÃO BATISTA FILHO"**
**RUA DOS AZEVINHOS, S/N**
**VILA BOA VISTA – CAMPINAS/SP**
**E-mail: cei.joaofilho@educa.campinas.sp.gov.br**
**TELEFONE: (19) 3245-1216**
Código INEP: 35348788

# PLANO DE RETOMADA ÀS AULAS PRESENCIAIS

## 1- INTRODUÇÃO

O ano de 2020 foi marcado por muita angústia e apreensão em relação ao futuro da humanidade. No início do ano, os jornais mostravam cenas estarrecedoras de mortes humanas ocasionadas pelo novo coronavírus, uma doença altamente contagiosa e ainda desconhecida em suas variações e complexidade pelas áreas médicas. No Brasil, no mês março de 2020, assistimos ao aumento considerável de contaminados e o eminente colapso do Sistema Único de Saúde, além da perda de muitas vidas. Apesar da incapacidade dos governantes em gerenciar a maior crise sanitária vivida por nós, foram adotadas medidas de distanciamento e isolamento. Escolas suspenderam as aulas presenciais. No caso do município de Campinas, tal medida se deu a partir de 23 de março de 2020, o que visou à proteção da vida, uma vez que as escolas são espaços de grande circulação de pessoas.

Ao longo do ano passado, foram criados protocolos sanitários e planos de retomada dos setores produtivos da economia, com a reabertura do comércio de gêneros não essenciais e muitos trabalhadores retornaram ao trabalho. Com muitos pais realizando as suas atividades fora de suas residências, coloca-se a questão da infância: quem cuida/educa as crianças? Cabe à escola, em nossa sociedade, em parceria com a família, promover o cuidado com a infância. Como fazê-lo, no entanto, se, para a preservação da vida, são exigidas medidas de distanciamento entre os indivíduos?

Passados dez meses, agora em 2021, inúmeras vidas continuam sendo perdidas em decorrência do agravamento da doença em nosso país e nos encontramos em uma situação na qual a COVID-19 permanece representando um grande risco a nossa população, inclusive com o surgimento de variantes do vírus, com a possibilidade de maior potencial de contágio e danos à saúde, causados diretamente no indivíduo ou deixando sequelas.

Diferentes vacinas foram desenvolvidas pelo mundo, no entanto a vacinação para todos ainda é uma realidade distante no Brasil. O processo de vacinação teve início há poucos dias e, até o momento, não conseguiu atender a todos os profissionais da área da saúde, que atuam na linha de frente do combate à Covid-19, grupo considerado prioritário. Sendo assim, a prevenção e cuidados relacionados a higienização e distanciamento social seguem sendo nossa principal arma contra a doença e sabemos que, mesmo estando vacinados, as medidas de proteção continuarão. E diante desse cenário, muito tem-se discutido sobre a reabertura das escolas ao longo do ano de 2020 e será pauta das reuniões virtuais também de 2021. Nós, educadores, lamentamos profundamente planejar e vivenciar um cotidiano com as crianças no qual protocolos sanitários passam a ser mais importantes que a natureza da escola de Educação Infantil, que por essência é baseada no afeto, toque, proximidade, compartilhamento, interação, curiosidade, descobertas e na espontaneidade das crianças.

Se, para os adultos, as regras de distanciamento social são bastante difíceis, envolvendo insistência negacionista por parte de autoridades, a questão se complexifica ainda mais quando pensamos na internalização de tais regras entre as crianças e, ainda mais, como pensar a permanência de bebês e crianças no espaço escolar neste contexto?

Em 13 de janeiro de 2021, o Secretário Municipal de Educação, José Tadeu Jorge, por meio de ofício, informou que o retorno às aulas se dará no dia 08 de fevereiro, de forma remota (on-line), para todas as crianças da Educação Infantil e Ensino Fundamental/EJA. A previsão de retorno presencial, até o momento, é a partir de 01 de março, com os seguintes critérios: atendimento de 50% dos alunos de cada turma, presencialmente, alternando a cada semana; turnos de 3 horas diárias de trabalho com os alunos; e atividades remotas para os alunos que permanecerem em casa. O retorno às atividades presenciais será opcional para os alunos.

Para a elaboração deste plano, foram utilizados como embasamento os seguintes materiais publicados pela Prefeitura Municipal de Campinas, elaborados conjuntamente pela Secretaria de Saúde, Departamento de Vigilância em Saúde (DEVISA) e pelo Comitê Municipal de Enfrentamento da Pandemia de Infecção Humana pelo Novo Coronavírus (COVID-19): *Caderno 1 – Protocolo Sanitário Municipal – Intersetorial e de Ambientes*, que se aplica a todos os setores, incluindo seus funcionários e comunidade; o *Caderno 6: Protocolo Sanitário Municipal – Educação*, que estabelece as diretrizes para a retomada das atividades escolares, com destaque, para a Educação Infantil, na qual está enquadrada a nossa unidade educacional, as regras de distanciamento social, de higiene pessoal, de limpeza e higienização dos ambientes, superfícies e objetos e comunicação, em seu item 6.1; e as *Diretrizes para ações de vigilância frente a casos suspeitos de COVID-19 em alunos de instituições de ensino*. Também foi utilizado o Memorando SME/DEPE n° 02/2021, de 27 de janeiro de 2021, em que trata especificamente da Comunicação

Visual – Prevenção à COVID-19. As formações on-line/treinamento também subsidiaram este plano, como a que foi promovida pela Secretaria de Saúde em 20 de janeiro de 2021, o treinamento para a obtenção do Certificado de Estabelecimento Responsável no site ead-covid19.campinas.sp.gov.br e o treinamento para a equipe da limpeza em 29 de janeiro.

Pensando nos aspectos destacados, pontuaremos as ações e a organização que se farão necessárias para a retomada. Para tanto, cabe ainda a reflexão a partir dos documentos orientadores da Educação da rede municipal de Campinas sobre a especificidade da infância e as concepções de educação na primeira infância.

É importante ressaltar que em contextos regulares já enfrentamos questões relacionadas à saúde das crianças, como, por exemplo, famílias que levam suas crianças mesmo tendo conhecimento de sintomas que se manifestaram durante a noite ou no dia anterior (febres, diarreias, dores no ouvido e outros), e surgem algumas perguntas: como pensar este novo contexto? O cuidado com as crianças e a atenção à saúde deveria envolver a preocupação de todos com a coletividade, mas como garantir a ação efetiva dos sujeitos e evitar o individualismo, em que cada um enxerga apenas as suas necessidades individuais?

Enfim, tais reflexões não terão respostas, portanto seguiremos com o plano abaixo, apontando as ações e entraves de cada ponto, mas é importante destacar que a equipe gestora da unidade educacional não pode se responsabilizar, neste contexto, por ações de terceiros, que não estão sob sua alçada, pensando no grande risco de ter, sob sua responsabilidade, crianças que sequer conseguem se comunicar oralmente e que dependem do contato físico e afetividade para se sentirem acolhidas, sobretudo os bebês e as crianças bem pequenas.

## 2- ORGANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO

Levando em consideração nosso Caderno Curricular Temático – Tempos e Espaços, assumimos o princípio que situa a criança como sujeito de direitos desde o nascimento e como protagonista do processo educativo. Assumimos ainda, junto com o protagonismo da criança, o protagonismo do educador, enquanto também sujeito, construtor e criativo das convivências educacionais. Entendemos a infância como portadora de verdades que devemos dispor a escutar e não entender essa fase da vida como algo que já podemos prever e antecipar.

Por essa perspectiva, quando assumimos, diariamente, essa proposta de infância e criança, precisamos estar presentes conscientemente, fazer a escuta ativa com as crianças (pela fala, gestos, sons) e levar em consideração os afetos e desafetos, como fazer isso com distanciamento? Se entendemos a infância como um período livre para criação, socialização e descoberta de si e do outro, como nos reinventar para que isso ocorra de maneira presencial sem aumentar a transmissão de um vírus que está em constante mutação? Como trocar uma criança, respeitando-a como sujeito

único, sem corrermos o risco de sermos infectados? Como atender uma criança em momentos que ela precisa de uma atenção mais individualizada (colo, carinho, troca, atividade pedagógica dirigida, etc) e garantir o distanciamento?

**2.1- Agrupamentos I e II**

Sabemos que por hora, o retorno dos bebês e das crianças bem pequenas se dará, a princípio, de forma remota (on-line), como vinha sendo feito em 2020, e, segundo informação dada em uma *live* em 27 janeiro, o retorno presencial ocorreria em meados de março, mas como ainda não temos publicação oficial recente, aguardaremos orientações para elaboração de plano específico para os Agrupamentos 1 e 2.

Dessa forma e a partir das pontuações elencadas anteriormente, propomos a criação de um "espaço de atendimento às famílias". Utilizamos a ideia de espaço não como espaço físico, mas como um momento de atendimento individualizado, em que as educadoras poderão realizar o acolhimento e escuta das famílias, de modo a diminuir as suas angústias e orientá-las em relação ao desenvolvimento das crianças. A interação com a família poderá se desenvolver de forma remota ou presencial, com o intuito de possibilitar melhor orientação na condução das atividades cotidianas. Lembrando que a educação não é um ato individual, mas se faz coletivamente e que a melhoria da compreensão por parte das famílias reflete positivamente sobre as crianças. Tal medida visa ampliar a relação entre família e escola. Uma vez que não é possível garantir as medidas de distanciamento entre bebês e crianças, que precisam ser acolhidas fisicamente, propomos que os pais possam ter um espaço de acolhimento individualizado, trazendo as suas angústias e dúvidas para a escola, que poderá orientá-lo acerca do desenvolvimento infantil e com propostas de atividades dirigidas, adaptadas a cada contexto familiar.

Além disso, os educadores a partir do dia 08 de fevereiro retomarão as interações por meio do grupo de WhatsApp, criado pela escola em 2020, que já estão adicionadas todas as crianças e famílias, para a retomada dos vínculos afetivos, emocionais e pedagógicos. Há previsão de entrega de materiais pedagógicos, referentes ao projeto desenvolvido em cada turma. Todas as famílias foram e são comunicadas frequentemente do andamento do ano letivo de 2021, com suas particularidades.

**2.2- Agrupamentos III**

Para a retomada presencial em 01 de março com o Agrupamento III, planeja-se a frequência de 50% das crianças e redução da permanência na escola para três horas diárias. As crianças frequentarão a escola semana sim, semana não, sendo que em uma semana 50% das crianças do Agrupamento III frequentarão a unidade e na semana seguinte, a outra metade da turma é quem irá

para a escola. Na semana em que estiverem em casa, as crianças desenvolverão propostas a partir de materiais encaminhados pelos professores para casa e/ou desenvolverão propostas virtuais. É importante destacar que o retorno presencial não é obrigatório, cabendo a cada família decidir se sente-se em segurança ou não em levar sua criança para a escola no contexto da pandemia, sem vacinação prevista para crianças e educadores até o momento.

Nossa unidade educacional possui 4 turmas de Agrupamento 3, sendo duas pela manhã (3A e 3B) e duas à tarde (3C e 3D). Ainda não estamos com a capacidade máxima de 30 alunos, mas o cadastro tem sido constante, assim como a movimentação de crianças indo e vindo para escolas particulares.

A fim de atender o distanciamento seguro de 1,5m de distanciamento entre crianças/crianças e crianças/professora nas salas de referência, neste momento em que só retornam as crianças dos Agrupamentos 3, faremos o atendimento das turmas em duas de nossas maiores salas (Sala 7 – utilizada a princípio como Sala de Atividades Pedagógicas II e Sala 8 – utilizada pelo Agrupamento 1A), pois temos duas turmas de manhã e duas à tarde. Todos os armários de madeira e objetos foram retirados, solicitamos à CEB, via NAED Norte, carteiras infantis individuais, porque possuímos na unidade apenas mesas de uso coletivo, e, até recebermos essas carteiras, faremos adaptação no mobiliário que possuímos.

Assim como fizemos com os Agrupamentos 1 e 2, os grupos das turmas foram criados no WhatsApp da escola e é por lá que temos informado de forma maciça as famílias. Elas estão cientes que suas crianças retornarão às aulas de forma remota a partir de 08 de fevereiro e em sistema híbrido a partir de 01 de março. Com o retorno das professoras das férias, faremos o escalonamento com o nome das crianças que frequentarão na semana A e na semana B, sempre nos atentando para casos de irmãos ou familiares/vizinhos, para facilitar a locomoção dessas crianças e famílias. Algumas famílias, já ciente de que a frequência presencial é opcional, sinalizaram que desejam ou não levar à criança para a escola, mas sabem que essa decisão pode ser revista e, mudando de opinião, devem apenas respeitar a divisão proposta pela escola e verificar a semana da criança.

Como citado no item anterior, com o retorno das férias, as professoras retomarão em 08 de fevereiro as postagens nos grupos, as reuniões, conversas e ligações com as crianças, para a retomada dos vínculos afetivos, emocionais e pedagógicos. Há previsão de entrega de materiais pedagógicos, referentes ao projeto desenvolvido em cada turma e também dos kits de leitura, jogos e de matemática que tem chegado para as crianças de 4 e 5 anos.

Importante ressaltar que a criança trará o mínimo de itens necessários a sua permanência na escola, não devendo trazer brinquedos pessoais, por exemplo, a fim de diminuirmos possível contágio. As crianças serão orientadas a trazer o mínimo necessário para a escola diariamente. Não haverá caderno de recados físico. Quando precisarmos de assinaturas dos pais/responsáveis,

agendaremos um horário na secretaria. Mochilas serão desinfectadas na entrada e acondicionadas em local suspenso, não podendo ficar no chão.

No momento em que estiverem na sala de referência ou no refeitório, será mantido distanciamento de 1,5 m entre as crianças, de modo que os bancos do refeitório serão retirados e substituídos por cadeiras, respeitando o distanciamento necessário, bem como as cadeiras da sala de referência. Nossa organização prevê que crianças de turmas diferentes não se encontrem ao longo do dia. Momentos de refeição serão realizados no refeitório uma turma de cada vez. Atividades ao ar livre podem ocorrer, com revezamento dos espaços disponíveis entre as turmas, mas os brinquedos do parque não serão utilizados.

Ao longo da permanência na unidade educacional, as crianças serão orientadas a lavarem as mãos e higienizarem as mesmas com álcool em gel com frequência, serão orientadas a utilizarem máscara e sobre a importância de manter o distanciamento de seus amigos.

Conforme divulgado pelo atual governo municipal, cada criança receberá um kit com 4 máscaras reutilizáveis e um frasco de álcool em gel.

Durante este período, estará suspensa qualquer proposta pedagógica que envolva a manipulação de alimentos (degustação ou culinária), o empréstimo de livros, bem como a atividade diária de escovar os dentes no ambiente escolar.

### 2.3- Secretaria

Priorizar o atendimento remoto: cadastro on-line, orientação por meio telefônico, comunicação via e-mail. Atender uma pessoa por vez e orientar as famílias a agendarem horário quando demandarem atendimento presencial, de modo a evitar que se formem pequenas aglomerações aguardando atendimento. Higienizar as canetas, mãos e superfícies sempre que a mesma for utilizada e compartilhada. Uma proteção de acrílico foi instalada na secretaria para garantir maior proteção aos funcionários e famílias.

## 3- ORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS

Todos os espaços da unidade educacional possuem itens de comunicação visual para todos lembrarem o tempo todo que é extremamente necessário manter os protocolos sanitários a fim de termos sucesso na retomada do atendimento presencial, sem que haja nenhuma intercorrência.

Foram afixados cartazes e marcação no chão, lixos com acionamento de pedal foram adquiridos, dispenser de álcool em gel e papeleiras, suporte para copos descartáveis, colocada barreira física em acrílico na secretaria para atendimentos que necessitam ser presencial e demarcação limítrofe de espaço.

Até o presente momento, recebemos dois termômetros digitais a distância para aferirmos a temperatura de funcionários e comunidade.

Conforme orientação no treinamento em 20 de janeiro, estudaremos a implementação de uma comissão interna para tratar de assuntos referentes à COVID-19, podendo ser pauta do trabalho da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

**3.1- Entrada da escola**

Atendendo à orientação do Caderno 6, orientaremos pais e responsáveis a aferirem a temperatura corporal das crianças antes da ida e após o retorno à escola. Do mesmo modo, faremos a aferição da temperatura na entrada da unidade educacional e, caso a temperatura seja superior a 37,8ºC, a família será orientada a procurar o serviço médico e retornarem para casa.

De modo a ter uma menor circulação no prédio escolar, os pais/responsáveis deverão deixar as crianças na porta da escola (Agrupamentos III). As máscaras faciais serão de uso obrigatório pelos familiares na entrada e saída para levar e buscar as crianças. Recomendável que a mesma pessoa leve e busque a criança. Manter em estoque quantidade de máscaras que possam ser disponibilizadas às famílias, quando necessário.

Prestadores de serviços e entregadores utilizarão a entrada de funcionários e também seguirão os protocolos estabelecidos, como aferimento da temperatura e registro de entrada, data e hora.

**3.2- Refeitório**

Higiene das mãos das crianças com água e sabão líquido (com supervisão de um adulto) e funcionários e uso frequente de álcool em gel durante o período que ficarem na escola.

Tendo em vista o fato de que para respeitarmos os protocolos sanitários no refeitório, será uma turma por vez e os bancos serão substituídos por cadeiras.

**3.3- Cozinha**

A equipe de cozinheiras teve treinamento específico pela empresa prestadora de serviços, contratada pela prefeitura, a manter padrões sanitários e protocolos de segurança para o coronavírus, sendo que as refeições das crianças, para o ano de 2021, não ocorrerá por meio de self-service, como nos anos anteriores. Os pratos deverão ser oferecidos prontos para as crianças, a fim de diminuir o número de pessoas que tenham contato com os alimentos. Todo o processo de alimentação deverá seguir aos protocolos de segurança por todos os envolvidos no processo: uso de máscaras e luvas, higienização, etc.

**3.4- Banheiros infantis e itens de uso pessoal**

Manter as instalações sempre higienizadas com álcool 70º e água sanitária. Disponibilizar lixeiras com tampas, com sistema de abertura por pedal. Manter os assentos sanitários sempre com as tampas abaixadas. Manter os dispensers de sabonete líquido e álcool em gel sempre abastecidos.

Os utensílios como copos, lençóis e toalhas, utilizados pelas crianças, devem ser oferecidos pela escola para facilitar a higienização da mesma.

Higienizar trocadores e banheiras a cada troca ou banho e utilizar papel para forrar o trocador e descartá-lo a cada uso.

Os banheiros deverão ser utilizados de forma intercalada e em pequenos grupos para não haver aglomerações.

Os educadores devem utilizar máscara, luva e avental hidrorrepelente para realizarem a troca.

**3.5- Salas de referência das turmas**

Considerando que as crianças menores de 2 anos não podem utilizar máscaras e que as mesmas demandam contato físico, consideramos que não é possível garantir o protocolo de atendimento nesta faixa etária, assim, o trabalho presencial com as crianças será voltado às turmas do agrupamento III, cujo revezamento será de 50% da capacidade de cada sala, diariamente. Dessa forma, conseguiremos minimizar os riscos de contágio de crianças e de adultos, já que estes também irão se revezar para atender a nova configuração.

As salas de aula deverão ser higienizadas duas vezes ao dia e sempre que necessário, o mesmo ocorrerá com os brinquedos.

Ter dispenser de álcool em gel distribuído pela escola, sobretudo ao lado de maçanetas, que devem ser higienizadas com frequência.

Avaliamos como um grande desafio o atendimento na Educação Infantil considerando a recomendação da Secretaria de Educação seguindo normas da Saúde, de garantia do distanciamento mínimo de 1,5m contando com o professor/educador, seja com 35% ou 50%. Na Educação Infantil, a interação e a brincadeira, o afeto, o toque, e o abraço, o cuidar e o educar compõem o núcleo pedagógico desta etapa da educação básica.

A nossa Sala de Vídeo será utilizada para acomodar as crianças que apresentem alterações em seu quadro de saúde. Se houver mais de uma criança nesta condição, as mesmas deverão manter distância mínima de 1,5m entre si. Comunicar a família imediatamente e solicitar que busquem a criança e, se for o caso, procurem o serviço médico.

Adquirir roupa descartável de proteção especial para uso do funcionário que acompanhe a criança nestas condições.

**3.6- Banheiros de adultos**

Manter as instalações sempre higienizadas com álcool 70º e água sanitária. Disponibilizar lixeiras com tampas, com sistema de abertura por pedal. Manter os assentos sanitários sempre com as tampas abaixadas. Manter os dispensers de sabonete líquido e álcool em gel sempre abastecidos.

**3.7- Cozinha dos funcionários**

Manter todos os equipamentos higienizados e os objetos de uso pessoal (copos, pratos, talheres) devem ser de uso individual, trazidos pelo funcionário para o seu uso pessoal.

A alimentação, sempre que possível, deverá ser feita em ambiente externo, a fim de evitar aglomerações. Assim, o funcionário será orientado a usar a cozinha apenas para aquecer o alimento e higienizar utensílios, mas no momento da alimentação, preferencialmente não fazê-la no ambiente, dirigindo-se a um espaço externo. Nunca se alimentar na sala de referência da turma.

**3.8- Parques**

As recomendações são pautadas em brincar livremente o máximo de tempo possível, contudo sem utilizar os brinquedos do parque, pois não é possível sua higienização nos moldes apresentado nos protocolos e, assim, não conseguimos garantir segurança às crianças.

**3.9- Lixeiras**

O descarte do lixo reciclável deverá ser realizado em um espaço da escola e apenas três dias após o descarte o mesmo poderá ser colocado na lixeira que armazena o lixo que vai para a rua.

Orientar que as máscaras sejam descartadas nos lixos dos banheiros.

Todas as lixeiras serão com acionamento por pedal e devem sempre estar com as tampas abaixadas.

**3.10- Uso de ventiladores – Salas em geral e Refeitório**

Como estamos no verão, com altas temperaturas, cabe aqui destacar que não é recomendado o uso de ventiladores; a orientação é manter portas e janelas abertas. Em ambientes com grande desconforto térmico, admite-se utilizar o ventilador direcionado para a porta/janela para forçar a entrada de ar externo. Próximo aos ventiladores, foram afixados cartazes para os funcionários não esquecerem.

**3.11- Sala de Leitura**

Não haverá empréstimo de livros para as crianças levarem para casa. Entretanto, os educadores poderão escolher títulos para trabalharem com as crianças, que deverão manipular

apenas um exemplar. Ao final da atividade, o educador utilizando luvas, recolhe os livros e coloca em um espaço de quarentena, por no mínimo 72 horas, passam por desinfecção e retornam ao local de retirada pelo educador.

## 4- COMUNICAÇÃO

### 4.1- Comunicação Visual

Cartazes com orientações que foram afixados, em locais visíveis dos banheiros, refeitório, salas de referência, parques, entrada, secretaria, direção, cozinha, lavanderia, entrada, corredores e demais espaços de uso comum.

Marcação dos espaços, com sinalização destacando a distância entre um indivíduo e outro na entrada da escola, o que será útil no momento de entrada das crianças, em que os pais deverão estar minimamente distantes uns dos outros.

Marcação de espaços que não deverão ser utilizados (casos de banheiros e mesas, por exemplo), de modo a se cumprir o distanciamento.

O Certificado de Estabelecimento Responsável está afixado em dois locais, no pátio e no mural da secretaria, em local visível.

### 4.2- Comunicação com a comunidade

A comunicação via WhatsApp tem sido muito eficiente e manteremos essa modalidade, além de quadro informativo na entrada da escola, telefone e presencialmente, em casos agendados e em que não conseguimos solucionar a dúvida remotamente.

## 5- ORIENTAÇÃO E FORMAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS (Efetivos e Contratados)

Ao chegar para o trabalho, todos os funcionários deverão preencher o questionário autodeclaratório para avaliação diária de suas condições de saúde. Caso verifique-se qualquer condição sintomática de Covid-19, o trabalhador será orientado a não permanecer no ambiente físico da escola, salvo se recebermos orientações em contrário por parte dos órgãos centrais da Prefeitura de Campinas.

Durante toda a jornada presencial de trabalho, todos os profissionais deverão fazer uso de máscaras faciais.

Em parceria com órgãos públicos e/ou com o uso da verba emergencial, destinada às medidas de contenção do novo coronavírus, poderão ser disponibilizadas formações para a equipe escolar com a finalidade de orientar o trabalhador sobre as medidas de segurança e as práticas higiênicas necessárias no desenvolvimento de seu trabalho, além das que já foram ofertadas.

## 6- HORÁRIO DE ATENDIMENTO DAS TURMAS DOS AGRUPAMENTOS 3

Seguindo as orientações do DEVISA de limpar os ambientes antes da entrada das crianças e após a saída delas, e respeitando a carga horária de 3 horas de atendimento diário, as famílias já foram comunicadas sobre o horário de atendimento:

- Turmas da manhã, Agrupamento 3A e Agrupamento 3B: **entrada às 8h e saída às 11h**;
- Turmas da tarde, Agrupamento 3C e Agrupamento 3D: **entrada às 13h e saída às 16h**.

Os horários de refeição serão realizados de forma que a turma se alimente sozinha naquele período, com intervalo para higienização do refeitório.

## 7- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este plano de retorno está condicionado à permanência do município de Campinas na fase amarela do Plano São Paulo e, caso necessário, poderá ser alterado, de acordo com as orientações oriundas da Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura Municipal de Campinas.

## REFERÊNCIAS

CAMPINAS. Secretaria Municipal de Saúde, DEVISA. **Caderno 1**: Intersetorial e de Ambientes (para todos os setores). Campinas, SMS, 2020.

CAMPINAS. Secretaria Municipal de Saúde, DEVISA. **Caderno 6:** Educação. Campinas, SMS, 2020.

CAMPINAS. Secretaria Municipal de Educação. **Caderno Curricular Temático – Tempos e Espaços - Educação Infantil**. Campinas: SME, 2014.

CAMPINAS. Secretaria Municipal de Educação. **Memorando SME/DEPE n°02/2021**. Assunto: Comunicação Visual. Campinas: SME, 2021.

Campinas, 28 de janeiro de 2021.

CEI João Batista Filho